

**LEVANTAMENTO DA MALACOFAUNA ASSOCIADA À SERAPILHEIRA NO PARQUE
ESTADUAL DO TURVO, RIO GRANDE DO SUL**

Bruna Conti Teixeira Reis^{1,2} e Ingrid Heydrich¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Centro Universitário La Salle; bruna_biors@hotmail.com; ingrid-heydrich@fzb.rs.gov.br

O Parque Estadual do Turvo, localizado no município de Derrubadas, é a mais antiga e uma das maiores unidades de conservação do Rio Grande do Sul, abrigando o último remanescente da Floresta Pluvial Subtropical do Alto Uruguai. Apesar de sua importância, ainda pouco se conhece da fauna de invertebrados ocorrentes no Parque, especialmente, a malacofauna. Este projeto visa descrever a composição, riqueza e abundância da malacofauna associada à serapilheira no Parque Estadual do Turvo através de amostragens padronizadas. As amostras foram coletadas em outubro de 2003, maio de 2004, outubro de 2004 e abril de 2005, sendo realizadas em duas trilhas: estrada para o Porto Garcia e estrada para o Salto do Yucumã. Foram retiradas oito amostras em cada trilha, sendo cada amostra constituída de dois quadrados de 25 x 25 cm. Foram coletados 688 indivíduos distribuídos em 11 famílias: Bulimulidae, Charopidae, Diplommatinidae, Euconulidae, Helicinidae, Megalobulimidae, Odontostomidae, Streptaxidae, Subulinidae, Systrophiidae e Valloniidae, equivalendo cerca da metade dos registros citados para o Rio Grande do Sul. Charopidae, Diplommatinidae, Euconulidae, Systrophiidae e Valloniidae foram amostradas em todos os períodos de coleta. O período com o maior número de exemplares coletados foi a primavera de 2004. Na estrada para o Porto Garcia foram registradas sete famílias (Charopidae, Diplommatinidae, Euconulidae, Helicinidae, Streptaxidae, Systrophiidae e Valloniidae), totalizando 265 exemplares. Na trilha Salto do Yucumã, obteve-se maior abundância (423 ex.) e riqueza; das onze famílias registradas, quatro foram exclusivas desse ponto (Bulimulidae, Megalobulimidae, Odontostomidae e Subulinidae). Alguns trabalhos associam a dominância de espécies carnívoras a áreas com menos perturbações antrópicas. Systrophiidae, família de gastrópodes carnívoros, foi a mais abundante em ambas as trilhas, representando cerca de 49% dos exemplares coletados na estrada para o Salto do Yucumã e cerca de 60% na estrada para o Porto Garcia. Esta composição pode estar refletindo o grau de preservação da vegetação do Parque. Contudo, estudos padronizados em diferentes ecossistemas do estado são necessários para estabelecer relações entre a composição da malacofauna e o grau de conservação de determinada área.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS)